

Cicloturismo com macacos na descida da Serra do Mar

Categories : [Outras Vias](#)

O piso da Estrada de Manutenção, na Serra do Mar, em São Paulo, é liso, úmido e escorregadio. Nos trechos de asfalto intercalados por musgo a aderência de pneus de bicicleta simplesmente desaparece. Quando isso acontece em curvas e declives mais acentuados, é como pedalar no sabão. Quanto mais fino o pneu, mais escorregadio. Com pneus largos, basta reduzir a velocidade com calma ANTES das curvas mais acentuadas e descidas íngremes e seguir pedalando (frear com força em uma superfície escorregadia pode fazer sua bicicleta continuar a avançar fora de controle, o que, normalmente, machuca). Com pneus finos, não tem jeito. É ir devagar e, conforme for, até descer da bicicleta em alguns trechos.

O Odir Züge Jr., professor universitário, ciclista cotidiano e amador e colaborador eventual de ((o))eco Bicicletas, é um especialista em longas quilometragens. Tem bicicletas leves com pneus finíssimos, é rápido e sabe tudo de [audax](#), modalidade em estradas com provas que chegam a ter 1.200 km. Ele desceu a Manutenção com este pneu fininho que aparece na foto acima e, por isso, nós todos diminuímos o ritmo. Descemos devagar, conversando, observando a mata, tirando fotos. Não fosse assim, provavelmente não teríamos avistado alguns dos últimos muriquis ainda existentes na Mata Atlântica em São Paulo. De acordo com o [levantamento mais recente do Ministério do Meio Ambiente](#), há duas espécies deste macaco no Brasil, o *Brachyteles arachnooides*, conhecido como mono-carvoeiro ou muriqui-do-sul (mais informações na página 730 da relação oficial de [mamíferos ameaçados de extinção neste PDF](#)), e o *Brachyteles hypoxanthus*, também chamado de mono-carvoeiro ou muriqui-do-norte (mais informações na página 733 da mesma relação). Ambas estão ameaçadas de extinção.

[Muriquis atravessando a estrada pelos galhos. Foto: Marcelo Schadt](#)

De acordo com os dados do Ministério do Meio Ambiente, em São Paulo somente os muriquis-do-sul podem ser encontrados. Há menos de 1.000 macacos desta espécie no estado e, conforme avança o desmatamento das poucas áreas remanescentes de Mata Atlântica, a quantidade diminui. Assim como diversas outras espécies de fauna e flora, eles estão ameaçados pelos mateiros que derrubam a mata em busca de palmito. Grandes e barulhentos, também são vítimas regulares de caçadores.

-

Os muriquis são vegetarianos, são considerados os maiores primatas do continente americano e têm uma habilidade impressionante de pular de uma árvore para outra com velocidade. Saltam em

galhos finos e, com agilidade, pulam novamente antes que eles se partam. De longe, é possível ver apenas a movimentação das árvores e o barulho das copas se mexendo. Quando eles passam literalmente em cima de onde você está, dá para ver os mergulhos em detalhes.

[uhuuuuuuu! Foto: Marcelo Schadt](#)

A presença de muriquis na Estrada de Manutenção na Serra do Mar é mais um sinal do potencial do ecoturismo nesta que uma das últimas regiões preservadas de Mata Atlântica de São Paulo e do Brasil.

Veja reportagem do [Jornal Hoje, da Globo, sobre os Muriquis](#).

-

Leia "[A ecovias é contra bicicletas](#)", no vadebike.org, e "[Rota Márcia Prado e a construção de caminhos](#)", no OutrasVias.

[Trajeto passa ao lado de cachoeira. Foto: Marcelo Schadt](#)

A Ecovias se [apresenta como uma empresa preocupada com o meio ambiente](#), mas não fez, até agora, nada para apoiar a consolidação de uma rota de ecoturismo na região. A empresa, responsável pelo sistema que permite que, a cada feriado prolongado e nas férias, o número de veículos motorizados dispare na região, ameaçando não só a Mata Atlântica na Serra do Mar, mas também áreas ainda preservadas do litoral, resiste a permitir que veículos que não pagam pedágio utilizem a rota. Do jeito que está, o modelo é bastante lucrativo para a concessionária. Quem opta por ir de automóvel até a praia gasta R\$ 20,10 só para passar a cancela.

Mais informações sobre o roteiro podem ser obtidas escrevendo para o e-mail pesm.itutingapiloes@fflorestal.sp.gov.br ou telefonando para (13) 3377-9154 / 3361-8250. Estes são os contatos da administração do Núcleo Itutinga-Pilões, responsável por zelar pela conservação do Parque Estadual da Serra do Mar. Avisando com dez dias de antecedência, é possível contar com a ajuda de fiscais do parque no trajeto e informações sobre preservação ambiental, conforme informado no texto de Felipe Mortara no blog Viagem & Aventura do Estado. Vale ler o relato dele também conferir outro roteiro bacana de fazer também dentro da Mata Atlântica, que é a a [descida da Serra da Graciosa no Paraná, também pela Mata Atlântica](#) (informações adicionadas em 19 de outubro de 2011).

Veja mais fotos da descida da Serra do Mar pela Estrada de Manutenção ou confira o [álbum da](#)

[viagem do Marcelo Schadt no flickr:](#)

Atenção na descida. Foto: Marcelo Schadt